

ARTIGO

UMA NOVA PRÁTICA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA SUPERAR AS DIFICULDADES DE LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS



Práticas de leitura para as crianças têm um grande valor em si mesma, não sendo sempre necessárias atividades subsequentes, como o desenho dos personagens, a resposta de perguntas sobre a leitura, etc. Tais atividades devem ser realizadas quando fizerem sentido e como parte de um projeto mais amplo.

A criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, ainda que não só possa decifrar todas de cada uma das palavras. Ouvir um texto já é uma forma de leitura.

As poesias, parlendas, trava línguas, os jogos de palavras, memorizados e repetidos, possibilitam às crianças atentarem não só aos conteúdos, mas também á forma, aos aspectos sonoros da linguagem, como ritmos e rimas, além das questão culturais e afetivas envolvidas.

Quando o professor realiza com frequência leituras de um mesmo gênero está proporcionando às crianças oportunidades para que conheçam as característica próprias de cada gênero, isto é, identificar se o texto lido é, por exemplo, uma história, um anúncio, etc. São inúmeras as estratégias das quais o professor pode lançar mão para enriquecer as atividades de leitura, como comentar previamente o assunto do qual trata o texto, fazer com que as crianças levantem hipóteses sobre o tema a partir do título, oferecer informação que situem a leitura, criar um certo suspense, quando for o caso, lembrar de outros texto conhecidos a partir do texto lido; favorecer a conversa entre as crianças para que possam compartilhar o efeito que a leitura produziu, trocar opiniões e comentário, etc.

A leitura de histórias é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamento de outras culturas situadas em outros tempo e lugares que não o seu.

Ter acesso à boa literatura é dispor de uma informação cultural, que alimenta a imaginação e desperta o prazer pela leitura. A intenção de fazer com que as crianças desde cedo, apreciem o momento de sentar para ouvir

histórias exige que o professor como leitor, preocupe-se em lê-la com interesse, criando um ambiente agradável e convidativo à escuta atenta, mobilizando a expectativa das crianças, permitindo que elas olhem o texto e as ilustrações enquanto a história é lida.

São inúmeras as estratégias das quais o professor pode lançar mão

Ler não é decifrar palavras. A leitura é um processo em que o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, apoiando-se em diferentes estratégias, como seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor e de tudo o que sabe a linguagem escrita e o gênero em questão. O professor não precisa omitir simplificar ou substituir por um sinônimo familiar às palavras que considera difíceis, pois se o fizer correrá o risco de empobrecer o texto. Um bom texto de história é uma rica fonte de aprendizagem de novos vocabulários. Um bom texto deve admitir várias interpretações, superando-se, assim, o mito de que ler é somente extrair informação da escrita.

Podemos constatar que a leitura nas séries iniciais precisa realizar-se num contexto em que o objetivo seja a busca e a construção do significado e não simplesmente a decodificação. O leitor iniciante precisa aprender a coordenar estratégias de decifração com seleção, antecipação, interferência, verificação.

É através da leitura que desenvolvemos aptidões e interesses permanentes e a obtenção de conhecimentos sólidos. A leitura desenvolve e aprimora o intelecto do indivíduo, tornando-o mais sábio e mais crítico.

É importante frisar que a leitura começa em casa, e que sua prática patrocinada pela escola precisa ocorrer num espaço de maior liberdade.

Para criarmos o hábito de leitura, necessariamente devemos contar com pais leitores e conscientes do processo, de professores que gostem de ler, que transmitam, estimulem o educando para a visão de uma nova perspectiva de leitura.

Uma criança que lê, tem argumentos para debater sobre qualquer assunto, é uma criança que se interessa que faz críticas, que questiona com segurança.

CURTAS

Horário Especial de Natal

O comércio de Tangará da Serra inicia efetivamente neste sábado, dia 08 de dezembro, o horário especial de natal. A iniciativa, que tem a finalidade de propiciar aos consumidores horários diferenciados para irem às compras, demonstra a expectativa de que o aquecimento das vendas para o final de ano seja bom. Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, a expectativa da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits) é que as vendas aumentem de 5% a 6% nesse ano. Nos dias 10,11 12,15, 22, 24, 26, 27, 28 e 31 o comércio funcionará das 08 às 18. Seguindo em horário diferenciado, nos dias 13 e 14 as lojas estarão abertas das 08 às 20 horas, e nos dias 17, 18,19, 20 e 21, o horário será das 08 às 21 horas.

Antirrábica

A Vigilância em Saúde Ambiental através da Secretaria Municipal de Saúde divulgou nesta quinta-feira, dia 06 de dezembro, a cobertura de 105,22% alcançada pelo Município de Tangará de Serra na Campanha Antirrábica, que se encerrou no dia 30 de novembro.

Superou

A meta é superior a estabelecida pelo Ministério da Saúde de vacinar 19.100 animais entre cães e gatos, chegando portanto, a 20.099 animais vacinados. Com esse número, o Município mais uma vez superou a meta, segundo o secretário de Saúde de Tangará, Itamar Bonfim.

Etapas

A primeira etapa da campanha aconteceu no dia 20 de outubro, oportunidade em que mais de três mil animais foram vacinados. O segundo foi no dia 10 de novembro, ocasião em que 4.706 animais foram imunizados, e o terceiro e último no dia 17, durante todo o dia.



BASTIDORES DA POLÍTICA

Ficha suja

O recurso contra a impugnação da candidatura do deputado Gilmar Fabris foi julgado como improcedente pelo Tribunal Superior Eleitoral. Assim, o registro do parlamentar se mantém nulo. Com a decisão, Kardec, que obteve 18.629 votos será empossado na vaga em janeiro.

Contas

A Coordenadoria de Controle Interno e Auditoria (CCIA) do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) revelou que entre os 24 deputados estaduais e os 8 federais eleitos no pleito deste ano, apenas quatro tiveram suas contas aprovadas, porém, ainda com apontamentos.

Reprovados

Entre os reprovados, está a candidata mais votada do Estado, Janaina Riva (MDB), que teve suas contas reprovadas pela Justiça Eleitoral. Além de Janaina Riva, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa (ALMT), Guilherme Maluf (PSDB) também teve suas contas reprovadas.

Governador eleito quer deputados trabalhando em janeiro

O governador eleito Mauro Mendes (DEM) declarou em entrevista que os deputados estaduais precisarão trabalhar em janeiro, apesar do recesso que deve iniciar no próximo dia 21. Mendes precisa que os parlamentares aproveim medidas no início da sua gestão. “Provavelmente, os deputados precisarão trabalhar em janeiro sim. O mandato deles vai até 31 de janeiro. Temos muitas medidas, principalmente relacionadas à reforma administrativa, que ainda estão sendo elaboradas”, declarou Mauro.

